

PROJETO DE LEI Nº 4 /2015

Concede título de mérito empresarial ao senhor
José Eduardo Janeiro de Mendonça.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE BONFINÓPOLIS DE MINAS, Estado de Minas Gerais, no uso da atribuição que lhe confere o artigo 188, inciso IV, da Lei Orgânica do Município, faz saber que a Câmara Municipal decreta e ele, em seu nome, sanciona a seguinte Lei:

Art. 1º Fica concedido ao senhor José Eduardo Janeiro de Mendonça, nos termos do artigo 6º, inciso II, da Lei Municipal nº 1.132, de 12 de dezembro de 2014, o diploma de mérito empresarial por ter se destacado na atividade empresarial e empreendedora.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 03 de março de 2015.

REGINALDO PALMA

Vereador

Infância difícil, porém feliz, família simples e humilde, nasceu em tiros mas, cresceu e morou em São Gonçalo do Abaeté, é o quarto filho de Alípio Janeiro de Mendonça e Celita Dias de Mendonça, numa família de seis irmãos, casado com Maria Aparecida Braga de Mendonça, com quem tem dois filhos, Bruno Eduardo Braga de Mendonça e Rodrigo Eduardo Braga de Mendonça, e um Neto João Victor Araújo Braga de Mendonça.

José Eduardo Janeiro de Mendonça, 56 anos, nasceu em 04/05/1958, cursou o segundo grau, pais lavradores que contavam com ajuda dos filhos mais velhos para ajudarem a vender coisas nas ruas para o sustento da família. Após terem se mudado para várias cidades, chegaram a Brasília em 1971, onde começou a trabalhar, foi ajudante de cozinheiro em restaurante, vendedor de Bar, posto de gasolina até se tornar bancário, onde trabalhou até 1986, nessa data mudou para Bonfinópolis de Minas a convite do seu sogro, Oscar Moreira Braga, assumindo um restaurante de família onde trabalhou por 12 meses. Mudou-se para João Pinheiro em 1988, onde tornou-se sócio de Juraci Faustino em um restaurante – bar, permanecendo até 1992, quando retornou para Bonfinópolis, comprou o Posto Braga que estava desativado, dando início à sua carreira de empresário. Em 2009 também comprou o Posto Amazonas de propriedade de seu sogro, se tornou realmente cidadão Bonfinopolitano por opção, adquirindo terras e se tornando produtor rural.

A vida não foi fácil, mas para DUDU, como é conhecido, apesar de tantas dificuldades, soube reverter a situação, contou com a ajuda do sogro e soube colher frutos do seu trabalho honesto e honrado, acreditando que com o trabalho é possível prosperar.